



## **Agricultura Familiar: merenda saudável para as crianças<sup>1</sup>**

Ailanda Ferreira Tavares<sup>2</sup>

Alciane Ayres da Mota<sup>3</sup>

Raimunda Monteiro<sup>4</sup>

Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém, Pará

### **RESUMO**

O livro-reportagem Agricultura Familiar: merenda saudável para as crianças contribui para o conhecimento sobre os efeitos de uma política pública que promove mudanças na vida de crianças, de agricultores e tomadores de decisão na educação, no município de Santarém, no estado do Pará. Tem por finalidade avaliar, quantificar e refletir sobre o impacto do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) para o fortalecimento da Agricultura Familiar em Santarém. Foram utilizadas informações bibliográficas, entrevistas com os principais agentes envolvidos, gestores e pesquisadores que acompanham o comportamento da agricultura familiar no município e que avaliam o desempenho do PNAE como estímulo a este segmento da economia rural.

**PALAVRAS-CHAVE:** Agricultura Familiar, Merenda Saudável, Programa Nacional de Alimentação Escolar.

### **TEXTO DO TRABALHO**

O livro-reportagem é um recurso de informação que permite experimentar diversos procedimentos de verificação de fatos, dispondo de mais tempo e de mais recursos do que geralmente ocorre na cobertura de uma reportagem comum.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no DT 1- Jornalismo do XIII Congresso de Ciências da Comunicação na Região de 01 a 03 de maio de 2014.

<sup>2</sup> Especialista em Jornalismo Científico da Universidade Federal do Oeste do Pará, email: [ailanda11@yahoo.com.br](mailto:ailanda11@yahoo.com.br).

<sup>3</sup> Especialista em Jornalismo Científico da Universidade Federal do Oeste do Pará, email: [alcianeayres.jornalista@gmail.com](mailto:alcianeayres.jornalista@gmail.com).

<sup>4</sup> Orientadora do Trabalho. Email: [monteiro.raimunda@gmail.com](mailto:monteiro.raimunda@gmail.com)



Esta modalidade jornalística oferece a possibilidade de abordar os conflitos e fatos de uma maneira mais profunda e consistente. Neste livro, o assunto abordado é o Plano Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) como fomento para a agricultura familiar de Santarém, no estado do Pará

Lima (1995, p.84) afirma que o livro-reportagem, por não estar atrelado à rotina industrial dos veículos periódicos, torna-se "liberto da objetividade reducionista e puramente tecnicista que habitualmente impera na imprensa regular". O autor explica que o livro-reportagem amplia sobremaneira a função comunicativa da atividade jornalística, com a capacidade de preencher as lacunas deixadas habitualmente pela cobertura dos fatos ao reportar a realidade.

Para o autor, essa virtude é alcançada por dois motivos. A primeira seria por uma perspicácia superior na abordagem da realidade em termos de pauta. E a segunda, uma conseqüência da diversidade, posto que a falta de preconceitos em relação à escolha da pauta gera uma flexibilidade maior nas etapas posteriores. Assim, o livro-reportagem amplia a função comunicativa sem deixar de lado os preceitos fundamentais do jornalismo.

Esta modalidade de reportagem amplia a comunicação na atividade jornalística e exige um nível de detalhamento maior, como refletido por Belo (2006).

Livro-reportagem é, então, um tipo diferente de jornalismo? Sim e não. A reportagem em livro tem claras diferenças em relação ao modelo praticado hoje pela média da imprensa brasileira. Mas, a rigor, é apenas uma reportagem, passível de empregar exatamente o mesmo padrão técnico e de conduta, como se fosse publicada em qualquer outro meio de informação. Em uma definição quase acadêmica, é possível dizer que livro-reportagem é um instrumento aperiódico de difusão de informações de caráter jornalístico. Por suas características, não substitui nenhum meio de comunicação, mas serve como complemento a todos. (BELO, 2006, p.10)

O tema do presente trabalho, pela sua complexidade, exigia um enquadramento jornalístico mais completo, razão porque se optou pelo formato de livro-reportagem.

Para que este trabalho fosse realizado, alguns critérios jornalísticos, com viés científico, foram seguidos, tais como: produção de pautas, aplicação de questionário, entrevistas previamente agendadas com as fontes, além de buscas em livros e sites.

## **Fotojornalismo em livro-reportagem**

As fotografias utilizadas no livro-reportagem têm como objetivo ilustrar o trabalho. Por fotojornalismo, este trabalho adota a visão de SOUZA (2000), como explicitado a seguir:

No sentido restrito entendo por fotojornalismo a atividade que pode visar informar, contextualizar, oferecer conhecimento, formar, esclarecer ou marcar pontos de vista (“opinar”) através da fotografia de acontecimentos e da cobertura de assuntos de interesse jornalístico. (SOUZA, 2000, p.12)

As fotografias contidas no presente trabalho mostram ao leitor quem são os personagens e aspectos que informam sobre o objeto de estudo. (essa informação deveria vir na bibliografia.

## **Metodologia**

Após a definição do tema e da escolha deste projeto, teve início a busca por referenciais teóricos especializados. A elaboração do livro-reportagem exigiu uma pesquisa qualitativa sobre a implementação do PNAE e pesquisa quantitativa que lançasse luz sobre visões e opiniões dos principais agentes envolvidos.

A pesquisa qualitativa caracteriza-se por não pretender numerar ou medir unidades, assim, não se baseia necessariamente em dados estatísticos. Trata de variáveis que não são redutíveis a expressões numéricas ou quantitativas, ao contrário disso, apresenta acentuado enfoque nos valores e nas ideias.

À medida que o estudo foi se desenvolvendo, surgiram outras questões de interesse mais abrangentes, que se delinearam de forma mais clara. A pesquisa qualitativa foi um mecanismo de obtenção de informações acerca de fatos ou pessoas e processos na relação direta entre pesquisador e a situação estudada. Buscou-se assimilar e interpretar os fenômenos a partir dos acontecimentos, guiado pela opinião dos sujeitos do processo em estudo.

Sobre a pesquisa qualitativa como estratégia de obtenção de informações, José Luis Neves, citando Godoy expõe:



Godoy ressalta a diversidade existente entre os trabalhos qualitativos e enumera um conjunto de características essenciais capazes de identificar uma pesquisa desse tipo, a saber:

- (1) o ambiente natural como fonte direta de dados e o pesquisador como instrumento fundamental;
- (2) o caráter descritivo;
- (3) o significado que as pessoas dão às coisas e à sua vida como preocupação do investigador;
- (4) enfoque indutivo. (1996, pag. 1).

A presente reportagem também se valeu da pesquisa descritiva. Essa modalidade é evidenciada com clareza por Valter Afonso Vieira:

Pode-se dizer que ela está interessada em descobrir e observar fenômenos, procurando descrevê-los, classificá-los e interpretá-los. Além disso, ela pode se interessar pelas relações entre variáveis e, desta forma, aproximar-se das pesquisas experimentais. A pesquisa descritiva expõe as características de determinada população ou de determinado fenômeno, mas não tem o compromisso de explicar os fenômenos que descreve, embora sirva de base para tal explicação. (2002, p. 65).

Para a elaboração do livro-reportagem foram realizadas entrevistas fechadas com 36 alunos da rede municipal de ensino e entrevistas semi-estruturadas com 7 (sete) gestores, além de entrevistas individuais em profundidade. O objetivo foi aprofundar os assuntos na busca de informações inéditas. Segundo Duarte, (2005, p.63)

Nesse percurso de descobertas, as perguntas permitem explorar um assunto ou aprofundá-lo, descrever processos e fluxos, compreender o passado, analisar, discutir e fazer prospectivas. Possibilitam ainda identificar problemas, microinterações, padrões e detalhes, obter juízos de valor e interpretações, caracterizar a riqueza de um tema e explicar fenômenos de abrangência limitada.

Desta forma, a coleta de dados também recorreu à observação dos fatos, por meio dos depoimentos e interpretação dos dados colhidos. Foi também utilizado registro fotográfico. A partir da análise e interpretação dos dados acima referidos, foi possível construir uma narrativa que dá forma ao presente livro-reportagem.

### **O PNAE como estímulo a agricultura familiar**

O livro-reportagem “Agricultura Familiar: merenda saudável para as crianças” tem como objetivo relatar as principais mudanças na vida de agricultores familiares e

das crianças beneficiadas, após a aquisição de produtos para a inserção na merenda escolar.

Em Santarém, a economia de muitas famílias na região do planalto se baseia na produção e comercialização de derivados de mandioca, fruticultura e cereais. Um aspecto interessante demonstrado neste trabalho é a produção de hortaliças na área periurbana, conhecida como Cinturão Verde, onde famílias já inseridas na vida urbana mantêm vínculos com atividades rurais. Como um canal firme de comercialização de produtos desses agricultores familiares rurais e urbanos, o PNAE se apresenta como um forte estímulo. Os produtores fornecem alimentos para a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), que são usados no preparo da merenda escolar. Antes, essa produção tinha como único destino, o repasse às feiras e mercados, e muitos dos produtos eram desperdiçados pela falta de estrutura e logística precária.

A principal contribuição deste livro-reportagem é dar visibilidade a personagens que executam políticas públicas como agentes públicos e como produtores (no caso, produtos agrícolas para merenda escolar) e os seus beneficiários. Seus contextos de vida, a sua opinião sobre o que fazem, as avaliações de resultados refletidos pela forma como as entrevistas buscaram verificar as dificuldades e a eficácia do Programa governamental em foco. O trabalho serve para a avaliação e o aperfeiçoamento de políticas públicas de elevado social.

## **Descrição do Projeto**

### **Linha Editorial**

O livro-reportagem “Agricultura Familiar: merenda saudável para as crianças” segue os moldes do jornalismo científico. Tem linguagem clara e concisa.

### **Estrutura do livro**

#### **Capítulo 1**

Agricultura Familiar

Economia Rural: Agronegócio x Agricultura Familiar

Estímulo aos Agricultores Familiares

O PRONAF

## **Capítulo 2**

A Política Nacional de Alimentação Escolar- PNAE

Implementação do PNAE em SANTARÉM

Dificuldades

Prazer em se alimentar na escola

Segurança alimentar

Competências do Conselho Alimentação Escolar

Regionalização da Alimentação

O Papel das educadoras alimentares no município

## **Capítulo 3**

Benefícios da Política para Santarém

Origens das cooperativas

De que forma a execução do Pnae influencia na vida das famílias dos cooperados?

Organização sindical e das cooperativas pelos agricultores

Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Santarém

COOMAPLAS

COMPRUSAN

## **Capítulo 4**

Opinião dos Diretores e Alunos sobre a inclusão de produtos da agricultura familiar na alimentação escolar

Efeito do Pnae na vida dos estudantes

Consolidação da política pública e o futuro das cooperativas

Referências

### **5.3 Projeto Gráfico**

Formato: 14 cm x 21 cm

Fonte do título da capa: Clarendon, tamanho 46

Fonte do texto: Georgia, tamanho 10

Fonte dos títulos dos capítulos: ConcorsoitalianBTNwide, tamanho 63

Fontes das legendas: Bookmanoldstile, tamanho 9

Software usado para diagramação interna: QuarkPress 9

Software para diagramação da capa: CorelDraw

Número de capítulos: Quatro

Número de páginas internas: 72 páginas

Revisão: Raimunda Monteiro

Diagramação: Joab Ferreira

## REFERÊNCIAS

BELO, E. **Livro- reportagem**. São Paulo: Contexto, 2006.

LIMA, E. P. **O que é livro-reportagem**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

NEVES, José Luís. **Pesquisa Qualitativa - Características, Usos e Possibilidades**. Disponível em <<http://www.ead.fea.usp.br/cad-pesq/arquivos/C03-art06.pdf>>. Acesso em: 10 de fevereiro de 2013.

SOUZA, J.P. **Uma história crítica do fotojornalismo ocidental**. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2000.

TRIVINO, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em Ciências Sociais- A pesquisa qualitativa em Educação**. São Paulo. Editora Atlas, 1990.

VIEIRA, Valter Afonso. **As tipologias, variações e características da pesquisa de marketing**. Disponível: <[http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista\\_da\\_fae/fae\\_v5\\_n1/as\\_tipologias\\_variacoes\\_.pdf](http://www.fae.edu/publicacoes/pdf/revista_da_fae/fae_v5_n1/as_tipologias_variacoes_.pdf)>. Acesso em: 15 de fevereiro de 2013.